



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

A plenária iniciou-se às dezoito horas e trinta e cinco minutos em segunda chamada do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco no auditório da sede do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, situado na Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, 352, bairro 13 de julho, Aracaju/SE. O presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara aberta a Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e cinco. **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e convida para ficar em pé para execução do hino do farmacêutico. Registra a presença dos diretores do CRF/SE: **Dr. Daniel Andrade de Oliveira** – tesoureiro, **Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim** – vice-presidente e **Dra. Simony da Mota Soares** – secretária-geral, dos conselheiros e conselheiras regionais: **Dr. André Luiz Batista de Araújo**, **Dra. Fernanda Valença Feitosa**, **Dra. Flávia Estefânia Hora Santos**, **Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa**, **Dr. Lysandro Pinto Borges**, **Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz**, **Dr. Valmir Paes da Costa** e **Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende**. Registra a presença do assessor de comunicação **João Felipe Tavares**, da servidora **Cosmira Alves**, da assessora jurídica **Patrícia Melo** e do contador **Rogério Teles**. Registra também a presença das farmacêuticas **Talita de Lima Hora** e **Luana Correia**. Justifica a ausência da conselheira federal **Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão** e do suplente **Dr. Marcos Cardoso Rios**. Para o bom andamento da reunião, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, solicita que todos os presentes tenham atenção com a suspensão do uso de aparelhos eletrônicos, em especial telefones. Iniciando os trabalhos, na sequência, **Dr. Carlos Eduardo** introduz o primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes termos: **I – Leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior:** O presidente solicita aos conselheiros e conselheiras os destaques e considerações da ata da **Primeira Reunião Plenária Ordinária**, realizada em vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, que foi previamente enviada por e-mail, perguntando aos senhores e senhoras se há inclusão de texto, algum comentário e/ou correção. E não havendo nenhuma alteração, fica aprovada a ata por unanimidade, a qual será assinada por todos. **II – Comunicações e informes da diretoria e do plenário - Informes da Diretoria:** Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e menciona: “**a) Ação Conjunta com a Prefeitura Municipal de Aracaju:** Como todos têm acompanhado, a gente tem empreendido uma ação junto à Prefeitura de Aracaju, com o objetivo de regularizar as farmácias e, enfim, promover o processo de restruturação da assistência farmacêutica. Já foi divulgado nas redes sociais todo o processo e empenho acontecido na primeira reunião com a criação do grupo de trabalho, com a formalização da divulgação da contratação de novos farmacêuticos. Nós temos um cenário hoje que, em um momento próximo, teremos 26 das 46 farmácias regularizadas no conselho, devidamente com a certidão de regularidade técnica e com profissionais como responsáveis técnicos. Isso aí é um avanço e tem servido como um combustível para que a gente possa fomentar estas ações em outros municípios. Eu deixo aqui o meu agradecimento formal à prefeita Emilia Correia, por ter se sensibilizado com essa causa, gerada desde antes da eleição, incluindo essa ação no plano de governo, à secretária Débora Leite e toda sua equipe. Em nome dos diretores parabenizo o colega diretor Dr. Daniel Andrade que está participando diretamente do grupo de trabalho. É um pequeno passo, mas que faz toda a diferença, vindo do cenário arrasado que a gente teve há pouco mais de um ano, com a desvalorização da nossa classe que repercutiu nacionalmente, a gente busca essa

Dr. Valmir Paes da Costa
Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende
Conselheiro Federal - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

virada de chave e tem a expectativa que Aracaju se torne referência na assistência farmacêutica. Tem um plano que já foi executado inicialmente que era da ampliação das vagas do processo seletivo, existe uma perspectiva de realização de concurso, então é uma notícia excelente. Em paralelo, informo também que temos desenvolvido ações em outros municípios. Na semana passada, estivemos no município de Nossa Senhora do Socorro, eu e o diretor tesoureiro Dr. Daniel Andrade, onde tivemos uma reunião com a secretária de saúde, Adriana Menezes e com a participação também, mesmo que de forma remota, da coordenadora de assistência farmacêutica Thaís Dantas. O município de Nossa Senhora do Socorro também está promovendo a restruturação da assistência farmacêutica, tanto do ponto de vista de regularização, como de outras ações, a exemplo da criação de um setor específico de logística, com coordenação, novo prédio para logística e com a contratação de profissionais. O cenário de Nossa Senhora do Socorro é que existem 32 unidades básicas de saúde, apenas 10 farmácias estão em atividade e já estão ampliando para 12 com a contratação de farmacêuticos. Temos discutido também, não só a contratação, mas a busca de uma remuneração compatível com base no piso que temos de referência. Estamos sendo bem recepcionados quanto a essa demanda, tanto no município de Aracaju quanto no município de Nossa Senhora do Socorro. Saímos com a perspectiva de uma nomeação de mais dois farmacêuticos, ampliação de 10 para 12 e uma perspectiva maior ainda de criar farmácias em outras unidades básicas de saúde com a presença de farmacêutico, bem como, com a regularização dessas farmácias no conselho. Isso dá uma segurança da população em ter um estabelecimento com a presença do profissional, cumprindo a lei. Além de mostrar que estamos conseguindo penetrar no serviço público de saúde e, com certeza, colheremos bons frutos. Já registro aqui que temos ações em mais três municípios grandes e que vamos fazendo paulatinamente. Lembrando que, muitas ações que são feitas nos municípios dependem da lei, não tem medida judicial, não tem intervenção. O conselho fiscaliza o estabelecimento, o máximo que podemos fazer é multar, mas estamos buscando o diálogo, principalmente com as novas gestões. Nas próximas semanas iremos entrar em contato com outros municípios e levaremos para eles a importância da aplicação da lei, a importância do profissional, tanto do ponto de vista da saúde da população, como também, os municípios já estão percebendo, da questão da economicidade. O fato de ter um profissional fazendo a gestão desses medicamentos traz uma economia significativa para o município. Quando isso é percebido temos que dar a nossa contrapartida. O farmacêutico deve estar cada vez mais preparado para assumir essas responsabilidades. Nossa responsabilidade não é meramente formal, documental. Temos que dar o retorno, a valorização vai se dar com o nosso trabalho. Então, o conselho já está se mobilizando, vai disponibilizar turmas específicas para a rede pública do curso ‘Dispensar’. Nós temos abertas as inscrições para o curso de ‘Vacinação para Farmacêuticos’, o curso ‘Prescrever’ já está acontecendo com uma turma e estamos continuamente ofertando capacitações. Certamente Dr. Fábio Ramalho, que é também do GTT de Educação Permanente vai expor na fala dele. Mas enquanto entidade de classe, fazemos o nosso papel de fiscalizar, de regulamentar e estamos buscando ferramentas junto ao Conselho Federal para que o profissional cada vez mais se capacite e ocupe esses espaços de forma definitiva. Nosso objetivo não é ocupar só um espaço, o que vai fazer a diferença é a nossa atuação. É um cenário muito bom, agradeço a todos que estão nos incentivando. É algo que não vai se resolver do dia para a noite, talvez não se resolva nessa gestão do conselho, nem nas gestões que vem por aí das prefeituras, mas estamos dando um passo, estamos mostrando proatividade nesse sentido.

b) Piso do farmacêutico: Em paralelo, estamos

43

virada de chave e tem a expectativa que Aracaju se torne referência na assistência

44 farmacêutica. Tem um plano que já foi executado inicialmente que era da ampliação das

45 vagas do processo seletivo, existe uma perspectiva de realização de concurso, então é uma

46 notícia excelente. Em paralelo, informo também que temos desenvolvido ações em outros

47 municípios. Na semana passada, estivemos no município de Nossa Senhora do Socorro, eu e o

48 diretor tesoureiro Dr. Daniel Andrade, onde tivemos uma reunião com a secretária de saúde,

49 Adriana Menezes e com a participação também, mesmo que de forma remota, da

50 coordenadora de assistência farmacêutica Thaís Dantas. O município de Nossa Senhora do

51 Socorro também está promovendo a restruturação da assistência farmacêutica, tanto do ponto

52 de vista de regularização, como de outras ações, a exemplo da criação de um setor específico

53 de logística, com coordenação, novo prédio para logística e com a contratação de

54 profissionais. O cenário de Nossa Senhora do Socorro é que existem 32 unidades básicas de

55 saúde, apenas 10 farmácias estão em atividade e já estão ampliando para 12 com a contratação

56 de farmacêuticos. Temos discutido também, não só a contratação, mas a busca de uma

57 remuneração compatível com base no piso que temos de referência. Estamos sendo bem

58 recepcionados quanto a essa demanda, tanto no município de Aracaju quanto no município de

59 Nossa Senhora do Socorro. Saímos com a perspectiva de uma nomeação de mais dois

60 farmacêuticos, ampliação de 10 para 12 e uma perspectiva maior ainda de criar farmácias em

61 outras unidades básicas de saúde com a presença de farmacêutico, bem como, com a

62 regularização dessas farmácias no conselho. Isso dá uma segurança da população em ter um

63 estabelecimento com a presença do profissional, cumprindo a lei. Além de mostrar que

64 estamos conseguindo penetrar no serviço público de saúde e, com certeza, colheremos bons

65 frutos. Já registro aqui que temos ações em mais três municípios grandes e que vamos fazendo

66 paulatinamente. Lembrando que, muitas ações que são feitas nos municípios dependem da lei,

67 não tem medida judicial, não tem intervenção. O conselho fiscaliza o estabelecimento, o

68 máximo que podemos fazer é multar, mas estamos buscando o diálogo, principalmente com as

69 novas gestões. Nas próximas semanas iremos entrar em contato com outros municípios e

70 levaremos para eles a importância da aplicação da lei, a importância do profissional, tanto do

71 ponto de vista da saúde da população, como também, os municípios já estão percebendo, da

72 questão da economicidade. O fato de ter um profissional fazendo a gestão desses

73 medicamentos traz uma economia significativa para o município. Quando isso é percebido

74 temos que dar a nossa contrapartida. O farmacêutico deve estar cada vez mais preparado para

75 assumir essas responsabilidades. Nossa responsabilidade não é meramente formal,

76 documental. Temos que dar o retorno, a valorização vai se dar com o nosso trabalho. Então, o

77 conselho já está se mobilizando, vai disponibilizar turmas específicas para a rede pública do

78 curso ‘Dispensar’. Nós temos abertas as inscrições para o curso de ‘Vacinação para

79 Farmacêuticos’, o curso ‘Prescrever’ já está acontecendo com uma turma e estamos

80 continuamente ofertando capacitações. Certamente Dr. Fábio Ramalho, que é também do

81 GTT de Educação Permanente vai expor na fala dele. Mas enquanto entidade de classe,

82 fazemos o nosso papel de fiscalizar, de regulamentar e estamos buscando ferramentas junto ao

83 Conselho Federal para que o profissional cada vez mais se capacite e ocupe esses espaços de

84 forma definitiva. Nosso objetivo não é ocupar só um espaço, o que vai fazer a diferença é a

85 nossa atuação. É um cenário muito bom, agradeço a todos que estão nos incentivando. É algo

86 que não vai se resolver do dia para a noite, talvez não se resolva nessa gestão do conselho,

87 nem nas gestões que vem por aí das prefeituras, mas estamos dando um passo, estamos

88 mostrando proatividade nesse sentido.

b) Piso do farmacêutico: Em paralelo, estamos

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mata Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Araújo
Vice-Presidente do CRF/SE

Dra. Quiétima Costa Nogueira Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

V. Costa
Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

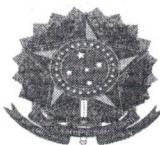
Franca de Assis de Araújo Petrópolis
Conselheira do CRF/SE

Dr. Fernando Valença Ferreira
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



89 buscando outras ações relacionadas à valorização, a exemplo do projeto que está tramitando
90 na Assembleia Legislativa de Sergipe – ALESE – para que seja implementado um piso
91 estadual do farmacêutico. É um projeto de iniciativa do deputado Dr. Georgeo Passos que
92 requer um trabalho de convencimento dos parlamentares na ALESE, tanto no sentido de
93 pautar o projeto, quanto no sentido de votar favorável. Nesse momento vamos precisar de
94 mobilização geral, do trabalho do conselho, das entidades, vamos ter que buscar um
95 movimento da classe no estado, para que possamos sensibilizar os parlamentares e, com isso,
96 a gente consiga implementar num nível estadual, enquanto o piso nacional está tramitando.
97 Com relação ao piso nacional, estão sendo implementadas ações do Conselho Federal, sempre
98 em parceria com os Conselhos Regionais, com os Sindicatos e com a FENAFAR. É um
99 trabalho amplo que está sendo feito um verdadeiro trabalho de bastidores. Porque não é fácil
100 desarquivar um projeto e fazer com que ele tramite. As ações vão ser executadas no momento
101 correto, existe um número de profissionais trabalhando diuturnamente em Brasília para que
102 esse projeto não seja esquecido e, nos momentos adequados, convocaremos a classe para atuar
103 juntamente, como já aconteceu em outro momento, no qual tivemos a classe no Brasil todo
104 pressionando os parlamentares. Aqui em Sergipe, não foi diferente. Eu já relatei que no nosso
105 encontro com os deputados federais, eles relataram que já sabiam da existência da tramitação
106 do projeto em virtude da valorização. É um trabalho em conjunto, precisamos de todos vocês
107 para que a gente possa, cada vez mais, ocupar esse espaço, tanto do ponto de vista legal,
108 quanto do ponto de vista da regularização dos estabelecimentos. É realmente algo que
109 movimenta toda a classe, que nos motiva e nos deixa bem estimulados a cada vez trabalhar
110 mais, porque vemos um retorno. **c) Nova direção da regional SOBRAFO** – Gostaria de dar
111 as boas vindas a nova direção da Regional da SOBRAFO, do ano de 2025/2026. Temos aqui
112 no estado como presidente a farmacêutica Nathália Filgueiras. Recebemos o comunicado e
113 colocamos o conselho à disposição, não só na SOBRAFO, como das demais sociedades, a
114 gente consegue desenvolver muitas atividades em parceria. E já convido, não só a
115 SOBRAFO, como as demais sociedades para se aproximarem, a se conectar com o
116 conselho, com as nossas comissões sempre que for necessário.” O presidente finaliza a fala
117 parabenizando os Grupos Técnicos de Trabalho, que tem se movimentado sempre nas ações
118 que se fazem necessárias. Ressalta a participação dos GTT na construção do último simpósio
119 realizado pelo CRF/SE e as ações que estão sendo desenvolvidas dentro dos GTT. Dando
120 continuidade, abre o espaço para os comunicados e informes dos demais diretores. Com a
121 palavra, **Dr. Fábio Ramalho** cumprimenta a todos e menciona: **a) Agradecimentos** - “Início
122 agradecendo a nossa prefeita Emilia Correia por esse reconhecimento da nossa classe. Foi um
123 compromisso dela, já está honrando em um prazo muito curto, mostrando que, de fato, tem
124 respeito e o compromisso com a nossa classe e, principalmente, com a população. Colocar
125 farmacêutico na unidade é garantir assistência farmacêutica de qualidade e o uso mais
126 racional dos medicamentos. Parabéns, prefeita e obrigado! **b) Curso de testes rápidos** –
127 Gostaria de justificar o adiamento do curso com o Dr. Almir Santana, que seria na semana
128 passada, sobre os testes rápidos, focado na interpretação dos exames em HIV, Sífilis e
129 Hepatite B, para o acolhimento dos pacientes que forem atendidos nas farmácias. O Dr. Almir
130 Santana teve um problema de saúde, foi hospitalizado, passou quase uma semana
131 hospitalizado, teve alta na sexta-feira. Assim que ele retornar às atividades profissionais, ele
132 vai me comunicar e remarcaremos novamente, garantindo a participação de todos que já estão
133 inscritos, não havendo nenhum prejuízo para os participantes. **c) Curso de Libras para**
134 **Farmacêuticos:** Já era um sonho antigo e também visa garantir a acessibilidade no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



*Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE*

*Rosa de Lourdes Maria Mariz
Conselheira do CRF/SE*

*Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE*

*Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE*

*Dr. Simony da Mata Soares
Secretária Geral do CRF/SE*

*Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE*

*Dr. Rábio Jorge Ramalho de Almeida
Vice-Presidente do CRF/SE*

135 atendimento mais humano e seguro para os pacientes com surdez. Conseguimos, por meio de
 136 uma ação em parceria com o Magnífico Reitor Dr. Valter Joviniano, da Universidade Federal
 137 de Sergipe – UFS, o primeiro curso de uma formação básica de libras para farmacêuticos. A
 138 partir de amanhã será divulgado. Em paralelo, já formalizamos a garantia de vagas para
 139 alguns órgãos, como a prefeitura de Aracaju, para os hospitais universitários da UFS, para
 140 profissionais do serviço público, mas também vai ser aberto para empresas privadas. Já
 141 formalizamos também ao SICOFASE - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos
 142 Farmacêuticos no Estado de Sergipe, que vai entrar em contato com as farmácias e formalizar
 143 também alguns nomes, e amanhã também vai ser aberto para o público em geral. Lembrando
 144 que não pode ser estudante, tem que ser farmacêutico já vinculado a alguma
 145 farmácia/drogaria. Serão 10 encontros presenciais, nas segundas-feiras, na Universidade
 146 Federal de Sergipe – UFS, campus São Cristóvão/SE, das 8h às 12h, com exceção no dia
 147 17/03/2025, que é feriado, teremos 10 segundas-feiras de forma presencial. Eu peço que as
 148 pessoas que estejam ouvindo agora, se inscrevam, mas com esse compromisso, sabendo que
 149 são 10 encontros e ainda tem mais 20 horas à distância. Quero agradecer ao Departamento
 150 DELI e, mais uma vez, agradecer ao Magnífico Reitor, Dr. Valter Joviniano, por ter atendido
 151 rapidamente nosso pedido. A sala depois será divulgada. **d) Grupo de Farmacêuticos**
Hospitalar – Agradeço muito ao deputado Georgeo Passos, que também se comprometeu em
 152 receber um grupo de farmacêuticos hospitalares para poder discutir sobre o projeto de Lei do
 153 piso salarial estadual, que irá receber a comissão desses profissionais para dar continuidade
 154 nessa luta de valorização do piso para os profissionais de todos os estabelecimentos do estado.
e) Convite para o congresso da SBRAFH - Como representante da SBRAFH em Sergipe,
 155 reforço o convite para o Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, em Recife, de 22 a 24
 156 de maio de 2025. Se inscrevam, garantam as suas vagas. Obrigado!” Com a palavra, **Dr.**
Daniel Andrade cumprimenta a todos e menciona: **a) Agradecimentos** - “Queria iniciar
 157 cumprimentando especialmente a Dra. Luana Correia e a Dra. Talita de Lima, pela
 158 participação na plenária. É importante destacar que esse plenário é o espaço do farmacêutico,
 159 aqui é porta aberta. Que mais farmacêuticos venham para assistir a nossa plenária, para
 160 elogiar, para reclamar, para reivindicar. Aqui é um espaço democrático, e espero que esse
 161 exemplo seja perpetuado com os outros profissionais. Obrigado! **b) Grupo Técnico de**
Trabalho – GTT: iniciamos um GTT de farmácia do setor público e tivemos a nossa primeira
 162 reunião on-line com boa adesão. Encaminhamos a ata para a secretaria, quem tiver interesse
 163 pode solicitar com Cosmira, que encaminha a ata para vocês. **c) Ações junto à prefeitura de**
Aracaju: Passo para vocês também alguns detalhes da reunião que tivemos com a secretaria
 164 municipal de saúde de Aracaju, no tocante ao GTT de reestruturação da assistência
 165 farmacêutica. Como todos sabem, a secretaria municipal de saúde constituiu o grupo técnico
 166 de trabalho, dentro da secretaria municipal de saúde e tem uma cadeira para o conselho. Eu
 167 participei dessa primeira reunião do GTT e imediatamente foram tiradas algumas dúvidas
 168 referentes ao cadastro das unidades, foi passado para nós o quantitativo inicial de 10
 169 farmácias para serem cadastradas e posteriormente mais 16 farmácias, totalizando 26
 170 unidades básicas de saúde que serão cadastradas e terão a contratação do farmacêutico
 171 responsável técnico que assumirá durante todo o horário de funcionamento.” Dr. Daniel
 172 Andrade destaca a sensibilidade da secretaria municipal de saúde em compreender os
 173 processos de trabalho da profissão e a obrigatoriedade da presença durante todo o horário de
 174 funcionamento. Reforça ainda que para tentar compor um vencimento adequado, será
 175 proposta uma gratificação por assunção de responsabilidade técnica, a fim de reduzir a
 176 177 178 179 180



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

discrepância entre o piso definido para o setor privado (comércio varejista) e o salário que é ofertado pelo setor público. E acrescenta: "Nós recebemos ontem técnicos da secretaria municipal de saúde, disponibilizamos um funcionário, o João Felipe, para atender essa demanda, eles encaminharam toda a documentação e, graças a Deus, hoje temos 10 farmácias de unidades básicas de saúde e mais cinco CAPS cadastrados. Então, vão ser 26 mais cinco. Esperamos que, realmente num curto prazo, a gente tenha a totalidade. Eles foram muito sinceros conosco, a SMS tem um limite de farmacêuticos. Para contratar mais profissionais, eles vão precisar ir até o legislativo para buscar mais vagas. Acho que o horizonte está com melhores dias para a nossa profissão. Destaco também que conversei com a Dra. Maria de Fátima, nossa conselheira federal, e já está aprovado para abrir turma do curso 'Dispensar' para ser disponibilizado para esses profissionais da SMS. Essa conquista de Aracaju foi da categoria. Muito obrigado!" Com a palavra, o presidente **Dr. Carlos Eduardo** abre as inscrições para os informes dos conselheiros. Com a palavra, **Dr. Lysandro Borges** cumprimenta a todos e menciona: "Hoje é o momento de celebrar! Nunca, em tão pouco tempo, 46 dias de governo da nossa prefeita Emilia Correia, e a gente enxerga um novo horizonte na assistência farmacêutica do município. Para quem viu o ambiente nebuloso que a gente passou, o julgamento da nossa profissão e hoje ver essa vitória não tem mais nada que eu possa falar além de comemorar, celebrar com essa diretoria engajada, proativa. Dr. Daniel Andrade fazendo parte da comissão e, graças a Deus, fomos vistos e valorizados." O conselheiro destaca ainda a importância de se lutar por um piso salarial à nível estadual, considerando a morosidade da tramitação do projeto de lei para o piso nacional no congresso nacional, apesar dos esforços do Conselho Federal e demais entidades representativas da classe. Ao tratar sobre a necessidade de valorização profissional, Dr. Lysandro Borges menciona: "Eu trabalhei em cinco farmácias, montei a minha, fui gestor e a gente sente na pele o que é ser dono de farmácia, o que é trabalhar para a farmácia, não é fácil. Pagando impostos que nós temos e fiscalizações também. Então, a gente quer valorização profissional e acho que essa diretoria está conseguindo isso. e também aqui, em nome dos 766 farmacêuticos que me colocaram aqui, venho à público dizer estamos trabalhando por você, para que tenha um salário digno e seja valorizado por todos os empregadores e, se você quiser montar a sua farmácia, a gente incentiva. Falei com a Dra. Maria de Fátima, via CFF para que seja aberto uma linha de crédito para o farmacêutico montar a sua farmácia, via BNDES, tem que ser conversado em Brasília para que o farmacêutico seja empreendedor e aí possa, enfim, ter a sua farmácia, ser gestor e valorizar a sua profissão cada vez mais. Muito obrigado!" Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** menciona: "Agradeço ao Dr. Lysandro Borges pelas palavras. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos:

III- Apresentação e aprovação da prestação de contas do quarto trimestre, bem como o anual de 2024: O presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, explica que como é o trâmite e convida a conselheira Dra. Quênnia Garcia, presidente da Comissão de Tomada de Contas, para leitura do parecer do relatório relativo dos Balanços Financeiros do Quarto Trimestre, bem como o Relatório Anual de 2024 para ser apreciado e aprovado pelo plenário. Com a palavra **Dra. Quênnia Garcia** cumprimenta a todos e faz a leitura do parecer com o seguinte teor: "Parecer da comissão de tomada de contas, processo nº001/2025 – 4º trimestre 2024 e Anual. Relatório da Análise Crítica dos Balanços Financeiros do Quarto Trimestre e Anual do 2024 do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe – CRF/SE: I - **Membros da Comissão de Tomada de Contas:** A comissão do CRF/SE ano de 2024 é composta pelos conselheiros: Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende - CRF/SE nº543; Dr. André Luiz Batista de Araújo –



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



227 CRF/SE nº1875; Dra. Fernanda Valença Feitosa – CRF/SE nº1790 e Dr. Lysandro Pinto
228 Borges – CRF/SE nº1631, como membro suplente. **II - Análise:** reunidos na sede do CRF/SE
229 nos dias 07 e 13 de fevereiro de 2025, a comissão procedeu análise minuciosa dos balanços
230 financeiros deste egrégio CRF/SE, relativo à movimentação financeira do 4º trimestre de 2024,
231 referente aos meses de outubro, novembro e dezembro, bem como os balanços financeiros do
232 exercício de 2024, contemplando todos os pagamentos efetuados, assim como os documentos
233 comprobatórios, na ordem cronológica de datas, enumerados e devidamente assinados pelos
234 responsáveis. **III – Demonstrativo dos Balanços Bancários:** Banco Banese (Ag. 061 – C/C
235 101.083-2) Saldo Anterior do 3º Trimestre: R\$11.909,50; Saldo Atual do 4º Trimestre/2024
236 R\$0,00; Banco do Brasil (Ag 1402-8; C/C 75.512-5) Saldo Anterior do 3º Trimestre e Saldo
237 Atual do 4º Trimestre R\$0,00; Banco Banese (Ag. 061 – C/C 100.358-5) Saldo anterior do 3º
238 Trimestre: R\$245.676,83, Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$29.265,32; Banco do Brasil (Ag.
239 1402-8 – C/C 75.512-5) Saldo Anterior do 3º Trimestre: R\$1.102.081,24; Saldo Atual do 4º
240 Trimestre: R\$904.183,59; Banco Banese (Ag. 061 C/C 100.358-5) Saldo Anterior do 3º
241 Trimestre: R\$286,84; Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$291,83; Somatória – Saldos Anterior do
242 3º Trimestre: R\$1.659.954,41; Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$933.740,74. Durante o ano de
243 2024, foram realizados os pagamentos das parcelas referentes aos empréstimos contratados
244 junto ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) para aquisição do terreno destinado ao
245 estacionamento e para reforma da sede do CRF/SE. Os detalhes desta movimentação
246 encontram-se aqui demonstrados: Empréstimo 01: Valor do empréstimo: R\$500.000,00;
247 Quantidade de parcelas: 84; Valor da parcela: R\$5.952,38. Composição dos pagamentos:
248 Saldo do empréstimo: R\$500.000,00; Pago em 24/11/2022: R\$71.428,57; Pago em
249 08/12/2023: R\$71.428,57; Pago em 20/12/2024: R\$71.428,57; Saldo a pagar: R\$285.714,29;
250 Empréstimo 02: Valor do Empréstimo: R\$330.093,60; Quantidade de Parcelas: 48; Valor da
251 parcela: R\$6.876,95; Composição dos pagamentos: Saldo do empréstimo: R\$330.093,60;
252 Pago em 28/11/2022: R\$82.523,40; Pago em 07/12/2023: R\$82.523,40; Pago em 19/12/2024:
253 R\$82.523,40; Saldo a pagar: R\$82.523,40; **IV – Demonstrativo das Receitas Arrecadadas:**
254 Receitas por Trimestres de 2024: 1º Trimestre total: R\$1.462.131,90; 2º Trimestre total:
255 R\$986.995,92; 3º Trimestre total: R\$848.177,76; 4º Trimestre: Outubro/2024: R\$91.764,82;
256 Novembro/2024: R\$77.275,42; Dezembro/2024: R\$68.310,08; Acumulado: R\$3.534.655,90;
257 O montante de receitas arrecadadas, no ano de 2024, foi de R\$3.534.655,90. A maior
258 representatividade está nas anuidades de pessoas jurídicas que corresponde a 36,45% do total
259 arrecadado, seguidas das anuidades de pessoa físicas, com 32,31% e das multas provenientes
260 da fiscalização, que representam 12,49%. **V – Demonstrativo das Despesas Líquidas:**
261 Despesas por Trimestre/ 2024: 1º Trimestre: R\$764.037,27; 2º Trimestre: R\$759.799,93; 3º
262 Trimestre: R\$676.794,59; 4º Trimestre: Outubro/2024: R\$201.609,84; Novembro/2024:
263 R\$219.502,52; Dezembro/2024: R\$417.769,18; Acumulado: R\$3.039.513,33. Total de
264 despesas líquidas, no ano de 2024, foi de R\$3.039.513,33. A maior representatividade está
265 nos vencimentos e salários, que corresponde a 30,73% do total, seguidos da cota parte do CFF,
266 com 25,79% e do INSS, que representa 7,35%. **VI – Comparativo e resultado e**
267 orçamento: Comparativo de Receitas e Despesas por Trimestre 2024: Receitas: 1º
268 Trimestre: R\$1462.131,90; 2º Trimestre: R\$986.995,92; 3º Trimestre: R\$848.177,76; 4º
269 Trimestre: R\$237.350,32; Acumulado: R\$3.534.655,90; Despesas: 1º Trimestre:
270 R\$764.037,27; 2º Trimestre: R\$759.799,93; 3º Trimestre: R\$676.794,59; 4º Trimestre:
271 R\$838.881,54; Acumulado: R\$3.039.513,33; Resultado: 1º Trimestre: R\$698.094,63; 2º
272 Trimestre: R\$227.195,99; 3º Trimestre: R\$171.383,17; 4º Trimestre: R\$ - 601.531,22;

Dra. Cláudia Oliveira Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Lourdes Faria Marinho
Conselheira Regional - CRF/SE

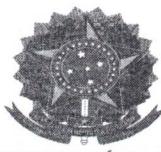
Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Ferreira
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Francília Batista Hora Santos
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valenga Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



273 Acumulado: R\$495.142,57. Foram contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as
274 despesas líquidas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas
275 arrecadadas e as despesas empenhadas e líquidas no exercício. O resultado orçamentário em
276 2024 apresentou um **superávit orçamentário de R\$495.142,57**. Resultado orçamentário:
277 2024: Receitas arrecadadas: Superávit/Déficit: R\$495.142,57; 2023: Receitas arrecadadas:
278 R\$3.432.056,84; Despesas empenhadas: R\$2.906.634,13; Superávit/Déficit: R\$525.422,17.

279 **VI – Comparativo e Resultados Orçamentário:** Após as análises dos processos
280 apresentados, relativos ao 4º Trimestre de 2024 e dos balanços financeiros do exercício de
281 2024, os membros da Comissão de Tomada de Contas do CRF/SE, concluíram e encerraram
282 os trabalhos, não encontrando nada que julgasse pelo indeferimento. Portanto, os balanços
283 financeiros foram aprovados pelos membros da Comissão e encaminhados à Reunião Plenária
284 do dia 18/02/2025, para conhecimento e aprovação dos membros. Nestes termos, julgamos
285 procedentes e pertinentes o referido balanço. Aracaju/SE, 18 de fevereiro de 2025.” Com a
286 palavra o presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, em sua fala menciona: “Agradeço a
287 Dra. Quênnia Garcia. Abro espaço para que os conselheiros e conselheiras façam as suas
288 considerações, acerca do Relatório da Comissão de Tomada de Contas para depois colocá-lo
289 em julgamento. Não havendo nenhuma consideração, submeto o relatório da comissão a
290 apreciação desse plenário. Tendo todos a oportunidade de se manifestar e não havendo
291 nenhuma consideração, alteração ou objeção, ficam aprovados por unanimidade os Relatórios
292 do 4º Trimestre e Anual de 2024.” Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o
293 ponto de pauta nos seguintes termos: **IV – Apreciação e aprovação do Relatório Anual de**
294 **Fiscalização de 2024:** O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “vamos apresentar o
295 relatório anual de fiscalização, já foi encaminhado aos conselheiros e conselheiras. Nesse
296 último trimestre temos algo a favor, porque o vice-presidente, que supervisiona e coordena a
297 fiscalização, já tem apresentado trimestralmente os relatórios. Esse relatório também é a
298 comprovação da nossa atividade, para que a gente possa fazer uma prestação de contas, tanto
299 para o Conselho Federal de Farmácia, quanto para os órgãos fiscalizadores. Afinal, temos essa
300 atividade primordial, que é a fiscalização, e temos obtido bons resultados. Cada vez que
301 observamos a ampliação do índice de assistência, a presença do farmacêutico no ambiente de
302 trabalho realizando seu papel, isso só fortalece a nossa luta pela valorização. O vice-
303 presidente vai apresentar o relatório e em seguida submeter ao plenário.” Com a palavra o **Dr.**
304 **Fábio Ramalho**, cumprimenta a todos e menciona: “Farei uma apresentação de forma
305 sucinta, com uma breve introdução, seguindo com os principais pontos do relatório anual de
306 fiscalização de 2024: 4.4 – **Metas da Fiscalização:** Inspeções realizadas por ano/meta: 4.500,
307 foram aplicadas: 4.630; Inspeções na capital/meta: 2.000, foram realizadas: 2.105; Inspeções
308 no interior/metas: 2.500, foram realizadas: 2.525; Orientações feitas em inspeções: 2.034;
309 Aplicação da ficha da fiscalização do exercício das atividades farmacêuticas (FFEAF) a serem
310 aplicadas: 310; Ações conjuntas realizadas com outros órgãos: 02; Ofícios enviados aos
311 órgãos, encaminhados denúncias e situações que não são de responsabilidade do CRF: 14;
312 Inspeções noturnas, finais de semana e feriados: metas noturnas: 200, aplicadas: 245; fim de
313 semana: Meta: 200, aplicada: 416; Treinamento, cursos e palestras de capacitação realizada
314 aos fiscais: 01; 4.5 – **Comunicações da Fiscalização a Presidência - Número de ausência**
315 profissionais: 908; 4.6 – **Parcerias Realizadas com Outros Órgãos:** 02 com Vigilância
316 Sanitária Municipal de Aracaju; 4.7 – **Forma de Fiscalização no Setor Público realizadas:** Por
317 regiões; 5 - **Abrangência da Fiscalização:** rotas, municípios, estabelecimentos; 6 – **Custos da**
318 **Fiscalização:** Total de R\$527.756,20; 7 – **Sistematica da Fiscalização:** resultado dos índices

Dra. Quênnia Garcia
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Drª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE



319 de desempenho da fiscalização: EDF = 12,95; Eficácia da Fiscalização exercida considerando
320 o Plano Anual de Fiscalização 2024: Inspeções: 4.630 (102,88% da meta para o ano 2024);
321 Inspeções noturnas: 245 (122% da meta para o ano 2024); Inspeções em finais de semana e
322 feriados: 416 (208% da meta para o ano 2024); IDF = 12,95; Número de FFEAF: 310. Nesse
323 momento, fico à disposição para algum esclarecimento aos conselheiros. Em seguida,
324 apresento: Roteiro da Capital, Roteiro da Região Metropolitana, Roteiro do Interior. Fico à
325 disposição para dúvidas." Com a palavra o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona:
326 "Diante da apresentação do vice-presidente, do Relatório Anual de Fiscalização de 2024,
327 como já se encontra também à disposição de todos os conselheiros, eu abro para apresentação
328 de considerações. Por favor, o conselheiro que tiver alguma consideração, que se manifeste
329 para que a gente possa acolhê-las. E não havendo nenhuma consideração, declaro aprovado o
330 Relatório Anual de Fiscalização de 2024, com anuência de todos. Ressaltando que esse
331 relatório será incorporado a um processo e será enviado para o Conselho Federal de Farmácia,
332 o qual tem essa exigência como comprovação da execução do plano anual de fiscalização.
333 Dando seguimento a pauta, segue o próximo ponto: **V- Aprovação da Deliberação sobre**
334 **diárias e jetons de 2025** - O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: "encaminhamos
335 para todos os conselheiros a Deliberação nº 01 de 2025, que trata de diárias e jetons. Não vou
336 fazer a apresentação do texto, porque os conselheiros e conselheiras já conhecem o texto, já
337 tiveram acesso. Aos demais que estão presentes, esse documento vai ficar disponibilizado,
338 mas ele discute basicamente os valores que são aplicados a diárias e jetons. No que tange às
339 diárias, nós temos diárias de diretoria e diárias para colaboradores e representantes, tanto a
340 nível estadual, quanto interestadual. Esses valores ficaram congelados por alguns anos. No
341 ano passado fizemos um reajuste com base na inflação somente para as diárias dos
342 colaboradores, no entanto temos percebido que esse valor, muitas vezes, no exercício externo,
343 não atende às necessidades. Apresentamos a proposta de aumento dessas diárias. A diária de
344 diretores e de conselheiros passa de R\$550,00 para R\$600,00, as diárias de colaboradores e
345 representantes de R\$440,00 para R\$480,00, mantendo até uma proporção que tinha
346 anteriormente de 80%. Lembrando que, quando se trata de diárias no mesmo local, aplica-se
347 50%, perfazendo um valor de R\$300,00 para a diretoria e de R\$240,00 para os demais
348 representantes. Eu preciso reforçar que temos uma tranquilidade de dar esses valores, até
349 porque temos feito um uso bem racional, diminuindo a cada ano, inclusive com essas
350 medidas administrativas, porque a gente, no exercício da fiscalização tem um consumo
351 significativo de recurso na aplicação de diárias para os fiscais, mas fizemos uma restruturação
352 das áreas geográficas que são aplicadas nas fiscalizações com o intuito de fazer uma
353 economia desses valores de diárias. No que tange aos jetons, não foi alterado, está mantido o
354 valor de R\$450,00 para reunião plenária e 50% para reunião de diretoria. Com base nisso, eu
355 submeto esta deliberação ao plenário, peço que os conselheiros e conselheiras que tiverem
356 suas considerações se manifeste. Não havendo manifestação, eu declaro aprovada a
357 Deliberação nº 01 de 2025 que dispõe sobre o pagamento de diárias e jetons e dá outras
358 providências, com a anuência de todos os presentes." **VI - O que ocorrer:** O presidente **Dr.**
359 **Carlos Eduardo**, abre o item o que ocorrer, passando a palavra para a farmacêutica **Dra.**
360 **Luana Correia**, cumprimentando a todos e menciona: "É a primeira vez que eu participo de
361 uma plenária, tenho essa honra. Como farmacêutica e aos colegas também, acho que a gente
362 precisa atuar um pouco mais na nossa profissão, procurando nos informar, e hoje tive várias
363 informações que para mim foram novas, realmente por falta de tempo de pesquisa mesmo e
364 está sendo muito agregador para a profissão. Coisas que a gente vem debatendo em grupos, eu

Dra. Géssica Oliveira Resende
Conselheira Regional - CRFSE

H. Costa
Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira Regional - CRFSE

J. Borges
Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRFSE

Oliveira
Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Nunes
Drª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

D. Andrade
Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

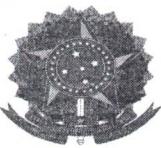
Ribeiro
Dr. Ribeiro Jorge Ramalho de Amorim



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



365 gostaria de colocar aqui na plenária, são questões de posicionamento do conselho, as vezes eu
366 acho um pouco falho.” A farmacêutica opina que gostaria de ver mais manifestação nas redes
367 sociais do CRF/SE, parabeniza pela ação junto à prefeitura de Aracaju, reconhece como
368 conquista para a classe, mas reforça que gostaria de ver ‘posicionamento’ nas redes sociais.
369 Sobre capacitação, a profissional aproveita o espaço de fala para sugerir curso sobre
370 documentação, solicitação de AFE – Autorização de funcionamento – junto às vigilâncias
371 sanitárias, trazendo como uma demanda em que observa que os colegas apresentam
372 dificuldades de execução. Registra também que, na sua percepção, há falhas de comunicação
373 no serviço de recepção do CRF, que geram transtorno. Finaliza opinando que a ouvidoria é
374 um caminho burocrático, difícil de registrar alguma insatisfação. Com a palavra o presidente,
375 Dr. Carlos Eduardo, menciona: “Agradecemos em nome da diretoria a fala de Luana.
376 Quando temos colegas participando aqui, eu vejo que estamos no caminho certo. Vejo a sua
377 fala como uma fala que agrupa ao nosso trabalho. Temos feito o máximo para que as
378 informações cheguem de forma correta. As capacitações acontecem com boa frequência,
379 inclusive abrimos consulta pública para oportunizar a priorização dos temas mais relevantes
380 para a classe. O tema que você citou, nosso conselheiro Dr. André Batista, um especialista na
381 área, fez uma capacitação no ano passado, nós sempre divulgamos pelas redes sociais,
382 inclusive também encaminhamos por e-mail. Nós pedimos que os colegas farmacêuticos e
383 farmacêuticas, entrem no sistema ‘CRF EM CASA’, atualizem os seus dados cadastrais até
384 para facilitar essa comunicação. Eu vou fazer um pedido na plenária. Com o GTT de
385 educação permanente, temos nos empenhado em promover capacitações. Tivemos em 2024
386 um ano repleto de capacitações, fizemos um simpósio que foi com nível de congresso. Mas,
387 infelizmente os colegas se inscrevem e não comparecem, e tiram a vaga daquele outro que, no
388 momento demorou. Quando abrimos capacitação para 100 pessoas, esgota em minutos, em
389 horas. E as pessoas, vou falar pra quem se aplique, não estou direcionado, não têm
390 compromisso. Faz uma inscrição, talvez por ser gratuita, ocupa uma vaga e nós não temos
391 como dimensionar um espaço maior, encerramos as inscrições. Estamos criando mecanismo
392 para executar esse controle.” O presidente parabeniza as colegas por trazerem suas demandas
393 ao conselho de forma presencial, sem ‘se esconder’ em grupos de Whatsapp®, que não são
394 meios de comunicação formal do CRF/SE. Reforça que a divulgação das ações e capacitações
395 realizadas pelo conselho se darão exclusivamente nos canais oficiais do CRF/SE, como
396 página do Instagram® e sítio eletrônico. Com relação aos atendimentos na recepção, o
397 presidente registra que houve uma instabilidade do sistema de atendimento e menciona: “Por
398 exemplo, nesta semana, a gente modificou a rede de internet no conselho, quem verificar vai
399 ver que a conexão está diferente, até para trazer uma melhor experiência na transmissão da
400 nossa plenária, para que as atividades aqui dentro possam funcionar e que também, a gente
401 possa dar respostas. Estavamos com problemas no WhatsApp® da recepção em virtude de
402 termos aparelhos telefônicos obsoletos. Já está em tramitação, e é público, de um processo
403 licitatório de aquisição de equipamentos eletrônicos, que inclui celulares para que a gente
404 possa utilizar o WhatsApp® em aparelhos compatíveis com o programa, computadores e todos
405 os outros equipamentos eletrônicos para que a gente possa dar esse retorno. Em paralelo
406 estamos trabalhando para a contratação de uma empresa de Chatbot, que são resposta prontas.
407 Tentamos ampliar os mecanismos de comunicação. E com relação a ouvidoria, hoje
408 utilizamos a plataforma ‘FALA BR’, que é aplicada em diversos órgãos do país, os órgãos
409 federais utilizam. A plataforma que implementamos aqui no conselho trouxe uma economia
410 de 10 mil reais/ano, e a gente tem toda segurança necessária para utilizar. Tem um processo

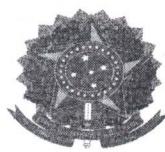


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

burocrático inicial de cadastro, mas essa plataforma é confiável, ela não é só de reclamação, é também de sugestões e elogios, se houver. A gente pede que as pessoas utilizem. Todas as ações apresentadas por meio da ouvidoria são encaminhadas para o setor competente, por meio do nosso ouvidor, e eu participo diretamente disso. Tem situações que não podemos dar uma resposta, até porque precisamos apurar.” Em seguida, o presidente dá exemplos de situações de denúncias, reclamações que são apuradas e não são verídicas ou não são da competência do conselho e encaminha ao órgão competente. Tira dúvidas da farmacêutica Luana com relação ao CRF EM CASA e da possibilidade da vinda ao conselho para resolver algo. O presidente esclarece que tem o meio pelo CRF EM CASA, que essa ferramenta visa ampliar o acesso dos profissionais aos serviços do conselho. Com a palavra a secretária-geral, **Dra. Simony da Mota**, cumprimenta a todos e menciona: “Só para complementar os esclarecimentos do presidente. O processo do CRF EM CASA requer a necessidade de abertura de um protocolo para gerar uma intervenção. E não necessariamente o CRF EM CASA, apesar do nome, precisa ser acessado em casa. Esse é o sistema que nos respalda para registrar um protocolo. Se a pessoa prefere resolver presencialmente, pode agendar atendimento e/ou vir aqui buscar assessoria, mas ainda assim precisará acessar o sistema, pode ser daqui, pode ser de casa, da esquina, do restaurante, mas precisará acessar o sistema, porque é a partir dele que a demanda fica registrada. Já é uma proposta, inclusive, de melhoria a aquisição de novos equipamentos para que a gente consiga disponibilizar algum para acesso externo, caso precise resolver um problema presencialmente aqui e a pessoa precise acessar o sistema CRF EM CASA, mas precisaremos deixar essa documentação registrada. Já é uma estratégia de melhoria discutida. Antes tínhamos um processo muito manual, usávamos muitos papéis, muitos documentos com necessidade de arquivamento e tudo isso se perde, o sistema serve justamente para termos um registro oficial e que a gente consiga acessar de uma forma mais fácil, e que a gente não precise estar movimentando papéis. O sistema objetiva também ampliar a possibilidade de atingir pessoas que estão mais distantes, e a gente conseguir gerar um registro oficial. É uma proteção para a própria empresa, para o profissional. Sobre isso a equipe da recepção já está bem orientada, infelizmente ainda não temos o equipamento para disponibilizar. Mas, quando possível, o sistema pode ser acessado até pelo celular.” Com a palavra o conselheiro **Dr. Fabio Ramalho**, cumprimenta a todos e menciona: “Próxima semana já está marcada a reunião do GTT de educação e, nesse momento, vai ser em parceira com o GTT de farmácia hospitalar, tanto para atender algumas demandas da área hospitalar como as demandas do nosso GTT, também vamos planejar as ações desse ano. Fizemos esse mesmo planejamento o ano passado com a consulta pública e surgiram várias demandas. Precisávamos realizar cursos para atender às demandas apresentadas, foi quando veio a ideia do simpósio, fizemos no Hotel Real Classic, em quatro salas de forma simultânea, com 320 inscritos, 89 presentes. Preparamos uma estrutura para receber a todos e 89 presentes, muitas pessoas querendo ir de última hora, mas estava teoricamente lotado. O último curso sobre PREP foram 50 inscritos, com a Dra. Michelle Menezes, pediram mais a mim, a Dr. Carlos Eduardo e a Dr. Daniel Andrade, teve 11 presentes. Sobre as capacitações, além da que Dr. André Batista fez, já fizemos com os fiscais da Vigilância Sanitária do Estado Dr. Daniel Argolo e Dra. Fabiana Oliveira, já fizemos com Dra. Helena Ferreira, para as empresas se preparem para as fiscalizações, as documentações, mas sempre com uma adesão baixa.” Dr. Fábio Ramalho conclui informando que está articulando um novo curso sobre atualização na área de regulamentação de medicamentos com a Dra. Maria de Fátima”. Com a palavra a farmacêutica **Dra. Talita Lima Hora**,



cumprimenta a todos e menciona: "Está sendo uma honra participar da plenária presencial, eu 457
acompanho nas redes sociais, mas hoje eu consegui vir presencial. Fico feliz em estar aqui 458
participando, como farmacêutica atuante dentro das minhas possibilidades. Eu gostaria de 459
fazer algumas colocações para agregar. Eu ouvi algumas sugestões que a colega colocou, até 460
concordo, na questão da comunicação mais voltada na questão da mídia social, de atualizar as 461
coisas para a realidade de hoje em dia, porém a gente tem que ter cautela. Porque as pessoas 462
de hoje em dia estão muito ansiosas, na questão do imediatismo, por isso o Dr. Carlos 463
Eduardo falou para tentar trazer uma ferramenta automática de respostas, porque as pessoas 464
sentem a necessidade de algo imediato e as coisas não funcionam bem assim. O que a Dra. 465
Simony da Mota falou era o que eu ia falar, a questão de ter um computador auxiliando as 466
pessoas que querem vir ao local. Não sei se tem vídeo aula que ensine as pessoas como 467
utilizar, mas seria uma sugestão para facilitar." A farmacêutica opina ainda que gostaria de 468
mais 'transparência' com relação às mídias sociais por sentir que tem alguns 469
'direcionamentos', contudo preferiu não mencionar a situação que a levou a essa conclusão. E 470
finaliza elogiando os avanços alcançados com as negociações com as secretarias de saúde 471
municipais, depois de se sentir 'humilhada' pela atitude da gestora anterior da SMS de 472
Aracaju. O presidente agradece pela participação de todos. E não havendo interessados, foi 473
encerrada a primeira etapa da reunião plenária. Dando continuidade aos trabalhos, na 474
sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **VII - Leitura, apreciação e votação 475**
dos Processos Fiscais: inicialmente foram realizadas as inscrições dos relatores pela diretora 476
secretária-geral **Dra. Simony da Mota Soares.** Cada conselheiro relator apresentou 477
inicialmente os processos referentes à revisão, caso houvesse, seguindo dos processos 478
administrativos fiscais de primeira exposição. Para os processos submetidos à revisão, os 479
votos favoráveis ao relator ou ao revisor foram computados pelo presidente **Dr. Carlos 480**
Eduardo, prevalecendo como decisão final do plenário o parecer concordante com a maioria 481
absoluta dos votos dos conselheiros. Os pareceres dos processos administrativos fiscais 482
submetidos pelos relatores como primeira exposição foram colocados em mesa pelo 483
presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, para contestação. Caso houvesse contraposição com o 484
parecer do relator, o processo era encaminhado para o conselheiro discordante, que assumia a 485
posição de revisor. Em caso de concordância geral, o processo era considerado aprovado por 486
unanimidade. A discussão de cada processo teve duração de, no máximo, dez minutos. Ao 487
final os conselheiros efetivos, com direito a voto, indicaram se votavam com o relator ou 488
discordavam. **Ciência dos PAF decididos em AD REFERENDUM:** Dr. Carlos Eduardo 489
apresenta a todos os processos administrativos fiscais - PAFs para ciência do plenário, que 490
foram decididos por *Ad Referendum* devido a não apresentação de defesa do auto de infração 491
ou à defesa intempestiva. Isso é uma formalidade prevista na Resolução nº 566/2012, para que 492
possa ser dada a ciência e constar em ata mensalmente. Sendo assim, como foi acordado, foi 493
passada a lista com os números dos processos para ciência dos conselheiros, para a inclusão 494
dos números dos processos em termo de ciência, assinado por todos os conselheiros regionais 495
presentes no plenário, sanando todas as formalidades; os processos permanecem disponíveis 496
para apreciação dos conselheiros. Foram apresentados trinta e três processos administrativos 497
fiscais que se enquadram nessa condição, encaminhados pelo setor de fiscalização para a 498
presidência por meio do memorando nº 03/2025, datado de 20 de janeiro de 2025 (33 499
processos). Ficando todos cientes e de acordo, não havendo nada mais acrescentar, fica 500
aprovada por unanimidade a inclusão dos números dos processos *Ad Referendum* em ata e 501
termo de ciência em anexo. ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** PAF's: 502



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



503 ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** PAF's: 20022501070931; 20022501071558;
504 20022501080940; 20022501081045; 20022501201125; 20022501201139; 20022501210941;
505 20022501211032; 20022501211448; 20022501211502; 20022501220924; 20022501230845;
506 20022501231105; 20022501240903; 20022501241100; 20042501181008; 20042501181447;
507 20042501201123; 20042501210958; 20042501211017; 20042501221526; 20042501231054;
508 20042501231110; 20042501260913; 20042501261035; 20042501271707; 20042501272042;
509 20042501281035; 20042501281106; 20042501291030; ***Processos de Defesa Validados por**
510 **Unanimidade:** PAF'S: 20042411281421; 20022412120954; 20042412161500 (abstenção de
511 André Luiz e Fábio Ramalho); 20042412111528 (abstenção de Fábio Ramalho);
512 20022412171033; 20042412170929; 20042412231058; 20042411290912; 20042411261653;
513 20042412231037; 20042412121543; 20042412031039; 20042412021012; 20042412191029;
514 20022412131004 (abstenção de Daniel Andrade); 20042412161119; 20022412230843;
515 ***Processos de Defesa Desconstituídos por Unanimidade:** 20042412170921; ***Processos de**
516 **Defesas Relator/Revisor:** *Validado por maioria simples: 20042410291535 (votos com
517 relator Daniel: Flávia Estefânia; votos com o revisor Lysandro: Fernanda Valença, Quênnia
518 Garcia, Francisco de Assis; Rosa de Lourdes, Valmir Paes, André Luiz, Simony da Mota e
519 Fábio Ramalho); *Desconstituído por unanimidade: 20042410261108; ***Processos de**
520 **Defesa Retirados de Mesa para vistas:** 20042412051525 (por Fábio Ramalho). Nada mais
521 havendo a tratar, o presidente, Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira, declara encerrada a
522 sessão da Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma
523 horas e quarenta e um minutos, e assim sendo, a ata foi lavrada por mim, Dra. Simony da
524 Mota Soares, secretária-geral do CRF/SE, que após lida e aprovada será assinada por todos.
525 Aracaju, dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Ferreira
Conselheira Regional - CRF/SE

Drª Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Ferreira
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Vaimur Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Quênnia Górcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Drª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE